

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

PESQUISA DE ESTOQUES - 1995

Número 2 - Segundo Semestre

PERNAMBUCO

PARTE 14

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antonio Kandir

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA – IBGE**

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nóbrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria (em exercício)

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

PESQUISA DE ESTOQUES - 1995
PERNAMBUCO

ISSN 0103-6181

Pesq. Estoques	Rio de Janeiro	n.2,pt.14	p.1-47	2o semestre 1995
----------------	----------------	-----------	--------	------------------

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6181

© IBGE

Pesquisa de Estoques / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia
Estatística, Departamento de Agropecuária. -n.1, pt.1(1988)-
Rio de Janeiro : IBGE, 1989-

v.

Semestral.

Pesquisas anteriores: de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e
Estocagem a Seco e a Frio; de 1986-1987: Pesquisa Especial de
Armazenagem

ISSN 0103-6181

1. Produtos Agrícolas - Brasil - Armazenamento. I. IBGE.
Departamento de Agropecuária.

IBGE. CDDI. Dep. de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/90-09

CDU 631.563(81)

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO

Carlos Alberto Lauria (em exercício)

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS

Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO

Luiz Sérgio Pires Guimarães

DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E PREVISÃO DE SAFRAS

Carlos Alberto Lauria

PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR

Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA

Mario Ferreira

Magdalena Emilia Schleisher

Hildete Rocha Silva

Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO

José de Souza Pinto Guedes

APRESENTAÇÃO

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1995.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos em nível de Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis, em publicações distintas,

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título "Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens", sendo realizada a cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar "Armazenagem e Estocagem a Seco".

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de "Pesquisa Especial de Armazenagem", passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 7 produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de "Pesquisa de Estoques".

LENILDO FERNANDES SILVA
DIRETOR DE PESQUISAS DO IBGE

Introdução	IX
Características básicas da pesquisa	IX
Divulgação dos resultados	XII

Tabela de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1995, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1995, segundo os produtos ..	-
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1995, segundo os tipos de propriedade da empresa	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1995, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	12
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1995, segundo os tipos de propriedade da empresa	-
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1995, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	-

11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1995, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis	18
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1995, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos	24
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	30
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	33
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	36
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1995, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	39
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1995, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	-
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos	46
Apêndice.....	47
Questionário: Pesquisa de Estoques segundo semestre de 1995	

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1995.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - são os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de "V" ou "W", possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

2. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	UNIDADES ARMAZENADORAS					
		ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	96	91	1 931 774	5	204 209	27	93 162
COMERCIO.....	10	10	97 557	1	700	-	-
SUPERMERCADO.....	5	5	68 590	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	58	55	1 187 414	2	1 509	14	56 132
SERVIÇO.....	21	19	569 673	2	202 000	11	36 720
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	2	2	8 540	-	-	2	310
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PERNAMBUCO

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAI S E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

	*	
	*	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAI S E INFLAVEIS
	*	
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL	*	
(M3)	*	
	*	
	*	*NUMERO DE ESTABELECIMENTOS*
	*	CAPACIDADE UTIL
	*	(M3)
	*	

TOTAL.....	91	1 931 774
MENOS DE 1 000.....	5	2 917
1 000 A MENOS DE 5 000.....	36	105 138
5 000 A MENOS DE 10 000.....	14	91 396
10 000 A MENOS DE 50 000.....	30	665 534
50 000 A MENOS DE 100 000.....	3	171 710
100 000 A MENOS DE 200 000.....	1	136 825
200 000 E MAIS.....	2	758 254

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL						
	T O T A L		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		S I L O S		
	NUMERO DE ESTABELE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	CAPACIDADE UTIL (T)
	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	32	297 371	5	204 209	27	93 162	
MENOS DE 1 000.....	7	1 659	2	709	5	950	
1 000 A MENOS DE 5 000.....	19	49 260	1	1 500	18	47 760	
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	14 130	-	-	2	14 130	
10 000 A MENOS DE 50 000.....	3	66 322	1	36 000	2	30 322	
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-	
100 000 A MENOS DE 200 000.....	1	166 000	1	166 000	-	-	
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	

 5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1995,
 LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1995 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	9	12	2 032
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	3	3	30
CAROÇO DE ALGODÃO.....	3	3	16
SEMENTE DE ALGODÃO.....	3	3	30
ARROZ (EM CASCA).....	2	2	39
ARROZ BENEFICIADO.....	7	10	1 274
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	5	7	85
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	3	4	39
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	8	11	702
MILHO (EM GRÃO).....	15	20	15 298
SEMENTE DE MILHO.....	4	4	385
SOJA (EM GRÃO).....	2	2	481
SEMENTE DE SOJA.....	1	1	17
TRIGO (EM GRÃO).....	2	4	29 633
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	12	2 032	3	30	3	16
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	11	2 014	2	30	2	15
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	1	0
ECONOMIA MISTA.....	1	18	1	0	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	3	30	2	39	10	1 274
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	2	1	37	8	849
COOPERATIVA.....	1	1	1	2	-	-
ECONOMIA MISTA.....	1	27	-	-	2	425
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	7	85
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	7	85
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	4	39	11	702	20	15 298
GOVERNO.....	-	-	1	9	1	18
INICIATIVA PRIVADA.....	4	39	4	164	12	12 843
COOPERATIVA.....	-	-	1	6	2	810
ECONOMIA MISTA.....	-	-	5	523	5	1 627
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	385	2	481	1	17
GOVERNO.....	1	13	-	-	1	17
INICIATIVA PRIVADA.....	1	18	2	481	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	2	354	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	29 633	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	4	29 633	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	12	2 032	3	30	3	16
COMERCIO.....	-	-	-	-	1	0
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	11	2 014	2	30	2	15
SERVIÇO.....	1	18	1	0	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	30	2	39	10	1 274
COMERCIO.....	1	1	1	2	2	13
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	4	306
INDUSTRIA.....	1	2	1	37	1	519
SERVIÇO.....	1	27	-	-	3	436
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	-	-	7	85
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	2	0
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	5	85
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO * DE * INFORMANTES *	* QUANTIDADE (T) *	* NUMERO * DE * INFORMANTES *	* QUANTIDADE (T) *	* NUMERO * DE * INFORMANTES *	* QUANTIDADE (T) *
TOTAL.....	4	39	11	702	20	15 298
COMERCIO.....	-	-	1	6	2	810
SUPERMERCADO.....	4	39	4	164	2	9
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	9	10 194
SERVIÇO.....	-	-	5	523	6	4 267
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	1	9	1	18
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	4	385	2	481	1	17
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	1	18	2	481	-	-
SERVIÇO.....	2	354	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	1	13	-	-	1	17
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	29 633	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	3	24 449	-	-
SERVIÇO.....	1	5 184	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	* ALGODÃO (EM PLUMA) *		* ALGODÃO (EM CAROÇO) *		* CAROÇO DE ALGODÃO *	
	* NUMERO *	* QUANTIDADE *	* NUMERO *	* QUANTIDADE *	* NUMERO *	* QUANTIDADE *
	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *
	* INFORMANTES *	* *	* INFORMANTES *	* *	* INFORMANTES *	* *
TOTAL.....	12	2 032	3	30	3	16
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	0
1 000 A MENOS DE 5 000.....	4	28	1	0	1	0
5 000 A MENOS DE 10 000.....	5	1 378	2	30	1	15
10 000 A MENOS DE 50 000.....	3	625	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	30	2	39	10	1 274
MENOS DE 1 000.....	1	1	-	-	1	4
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	2	39	4	563
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	29	-	-	1	4
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	4	703
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE INFORMANTES	DE INFORMANTES	DE INFORMANTES	DE INFORMANTES	DE INFORMANTES	DE INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	-	-	7	85
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	6	25
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	1	60
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO *	* QUANTIDADE *	* NUMERO *	* QUANTIDADE *	* NUMERO *	* QUANTIDADE *
	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *
	* INFORMANTES *	* *	* INFORMANTES *	* *	* INFORMANTES *	* *
TOTAL.....	4	39	11	702	19	15 296
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	2	5	167	11	8 910
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	0	3	326	4	346
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	38	3	209	3	3 400
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	1	2 640
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	4	385	2	481	1	17
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1	395	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	359	1	86	1	17
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	25	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	10 237	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	5 053	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	1	5 184	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	* ALGODÃO (EM PLUMA) *		* ALGODÃO (EM CAROÇO) *		* CAROÇO DE ALGODÃO *	
	* NUMERO * * DE * * INFORMANTES *	* QUANTIDADE * * (T) *	* NUMERO * * DE * * INFORMANTES *	* QUANTIDADE * * (T) *	* NUMERO * * DE * * INFORMANTES *	* QUANTIDADE * * (T) *
TOTAL.....	-	-	-	-	1	0
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	0
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	1	1	37	2	521
MENOS DE 1 000.....	1	1	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1	37	1	519
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	1	2
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	2	24
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	2
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	22
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO *	* QUANTIDADE (T) *	* NUMERO *	* QUANTIDADE (T) *	* NUMERO *	* QUANTIDADE (T) *
	* INFORMANTES *		* INFORMANTES *		* INFORMANTES *	
TOTAL.....	-	-	4	177	14	14 473
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	9	2	63
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	3	168	10	9 244
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	2	5 166
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	21	2	481	1	17
MENOS DE 1 000.....	1	13	-	-	1	17
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1	86	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	8	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	395	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	29 633	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	53	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	3	29 580	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	ESTABELECIMENTOS						SEM INFORMAÇÃO
	TOTAL	PROPRIEDADE DA EMPRESA					
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA		
TOTAL.....	96	5	72	4	15	-	
SERTAO PERNAMBUCANO.....	17	1	6	2	8	-	
ARARIPINA.....	9	-	5	2	2	-	
ARARIPINA.....	5	-	3	1	1	-	
OURICURI.....	3	-	1	1	1	-	
TRINDADE.....	1	-	1	-	-	-	
SALGUEIRO.....	1	-	-	-	1	-	
SALGUEIRO.....	1	-	-	-	1	-	
PAJEU.....	3	-	-	-	3	-	
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	1	-	-	-	1	-	
SAO JOSE DO EGITO.....	1	-	-	-	1	-	
SERRA TALHADA.....	1	-	-	-	1	-	
SERTAO DO MOXOTO.....	4	1	1	-	2	-	
ARCOVERDE.....	2	1	-	-	1	-	
INAJA.....	1	-	-	-	1	-	
SERTANIA.....	1	-	1	-	-	-	
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	8	1	6	-	1	-	
PETROLINA.....	8	1	6	-	1	-	
CABROBO.....	1	-	-	-	1	-	
PETROLINA.....	7	1	6	-	-	-	
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	14	-	8	2	4	-	
VALE DO IPOJUCA.....	6	-	3	1	2	-	
BELO JARDIM.....	1	-	1	-	-	-	
CARUARU.....	2	-	1	-	1	-	
PESQUEIRA.....	1	-	1	-	-	-	
SAO BENTO DO UNA.....	2	-	-	1	1	-	
ALTO CAPIBARIBE.....	1	-	-	1	-	-	
SURUBIM.....	1	-	-	1	-	-	
MEDIO CAPIBARIBE.....	3	-	2	-	1	-	
LIMOEIRO.....	3	-	2	-	1	-	
GARANHUNS.....	4	-	3	-	1	-	
GARANHUNS.....	4	-	3	-	1	-	

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S					
	TOTAL	P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A				
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
MATA PERNAMBUCANA.....	25	-	24	-	1	-
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	9	-	9	-	-	-
CAMUTANGA.....	1	-	1	-	-	-
CARPINA.....	1	-	1	-	-	-
GOIANA.....	2	-	2	-	-	-
LAGOA DO ITAENGA.....	1	-	1	-	-	-
NAZARE DA MATA.....	1	-	1	-	-	-
PAUDALHO.....	1	-	1	-	-	-
TIMBAUBA.....	1	-	1	-	-	-
VICENCIA.....	1	-	1	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	3	-	2	-	1	-
POMBOS.....	1	-	1	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	-	1	-	1	-
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	13	-	13	-	-	-
AGUA PRETA.....	1	-	1	-	-	-
BARREIROS.....	1	-	1	-	-	-
CATENDE.....	1	-	1	-	-	-
CORTES.....	1	-	1	-	-	-
ESCADA.....	1	-	1	-	-	-
JOAQUIM NABUCO.....	1	-	1	-	-	-
MARAIAL.....	1	-	1	-	-	-
PRIMAVERA.....	1	-	1	-	-	-
RIBEIRAO.....	2	-	2	-	-	-
RIO FORMOSO.....	2	-	2	-	-	-
SIRINHAEM.....	1	-	1	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	32	3	28	-	1	-
ITAMARACA.....	1	-	1	-	-	-
IGARASSU.....	1	-	1	-	-	-
RECIFE.....	26	3	22	-	1	-
CAMARAGIBE.....	1	-	1	-	-	-
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	3	-	2	-	1	-
OLINDA.....	2	-	2	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PERNAMBUCO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL	ESTABELECIMENTOS					
		PROPRIEDADE DA EMPRESA					
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	
PAULISTA.....	4	-	4	-	-	-	-
RECIFE.....	14	3	11	-	-	-	-
SAO LOURENCO DA MATA.....	2	-	2	-	-	-	-
SUAPE.....	5	-	5	-	-	-	-
CABO.....	3	-	3	-	-	-	-
IPOJUCA.....	2	-	2	-	-	-	-

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	ESTABELECIMENTOS							
	ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....	96	10	5	58	21	2	-	-
SERTAO PERNAMBUCANO.....	17	4	-	4	8	1	-	-
ARARIPINA.....	9	4	-	3	2	-	-	-
ARARIPINA.....	5	1	-	3	1	-	-	-
OURICURI.....	3	2	-	-	1	-	-	-
TRINDADE.....	1	1	-	-	-	-	-	-
SALGUEIRO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SALGUEIRO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
PAJEU.....	3	-	-	-	3	-	-	-
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SAO JOSE DO EGITO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SERRA TALHADA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SERTAO DO MOXOTO.....	4	-	-	1	2	1	-	-
ARCOVERDE.....	2	-	-	-	1	1	-	-
INAJA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SERTANIA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	8	-	2	4	1	1	-	-
PETROLINA.....	8	-	2	4	1	1	-	-
CABROBO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
PETROLINA.....	7	-	2	4	-	1	-	-
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	14	3	1	6	4	-	-	-
VALE DO IPOJUCA.....	6	2	-	2	2	-	-	-
BELO JARDIM.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CARUARU.....	2	1	-	-	1	-	-	-
PESQUEIRA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SAO BENTO DO UNA.....	2	1	-	-	1	-	-	-
ALTO CAPIBARIBE.....	1	1	-	-	-	-	-	-
SURUBIM.....	1	1	-	-	-	-	-	-
MEDIO CAPIBARIBE.....	3	-	-	2	1	-	-	-
LIMOEIRO.....	3	-	-	2	1	-	-	-
GARANHUNS.....	4	-	1	2	1	-	-	-
GARANHUNS.....	4	-	1	2	1	-	-	-

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	TOTAL	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O						
		COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
MATA PERNAMBUCANA.....	25	-	-	24	1	-	-	-
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	9	-	-	9	-	-	-	-
CAMUTANGA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CARPINA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
GOIANA.....	2	-	-	2	-	-	-	-
LAGOA DO ITAENGA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
NAZARE DA MATA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
PAUDALHO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
TIMBAUBA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
VICENCIA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	3	-	-	2	1	-	-	-
POMBOS.....	1	-	-	1	-	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	-	-	1	1	-	-	-
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	13	-	-	13	-	-	-	-
AGUA PRETA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
BARREIROS.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CATENDE.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CORTES.....	1	-	-	1	-	-	-	-
ESCADA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
JOAQUIM NABUCO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
MARAIAL.....	1	-	-	1	-	-	-	-
PRIMAVERA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
RIBEIRAO.....	2	-	-	2	-	-	-	-
RIO FORMOSO.....	2	-	-	2	-	-	-	-
SIRINHAEM.....	1	-	-	1	-	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	32	3	2	20	7	-	-	-
ITAMARACA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
IGARASSU.....	1	-	-	1	-	-	-	-
RECIFE.....	26	3	2	14	7	-	-	-
CAMARAGIBE.....	1	-	-	1	-	-	-	-
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	3	1	-	1	1	-	-	-
OLINDA.....	2	-	-	2	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PERNAMBUCO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		ESTABELECIMENTOS							
E		ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO							
MUNICIPIOS		TOTAL	COMERCIO	SUPER-MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGROPECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
PAULISTA.....		4	-	-	4	-	-	-	-
RECIFE.....		14	2	2	4	6	-	-	-
SAO LOURENCO DA MATA.....		2	-	-	2	-	-	-	-
SUAPE.....		5	-	-	5	-	-	-	-
CABO.....		3	-	-	3	-	-	-	-
IPOJUCA.....		2	-	-	2	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PERNAMBUCO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	* ARMAZENS CONVENCIONAIS, * ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS			* SILOS	
	* TOTAL DE * ESTABELE- * CIMENTOS	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	
TOTAL.....	96	91	1 931 774	5	204 209	27	93 162	
SERTAO PERNAMBUCANO.....	17	17	68 180	-	-	7	17 120	
ARARIPINA.....	9	9	42 422	-	-	1	1 080	
ARARIPINA.....	5	5	36 092	-	-	-	-	
OURICURI.....	3	3	5 292	-	-	1	1 080	
TRINDADE.....	1	1	1 038	-	-	-	-	
SALGUEIRO.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160	
SALGUEIRO.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160	
PAJEU.....	3	3	5 944	-	-	3	7 380	
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160	
SAO JOSE DO EGITO.....	1	1	1 486	-	-	1	1 620	
SERRA TALHADA.....	1	1	1 486	-	-	1	3 500	
SERTAO DO MOXOTO.....	4	4	16 842	-	-	2	6 500	
ARCOVERDE.....	2	2	5 572	-	-	2	6 500	
INAJA.....	1	1	4 470	-	-	-	-	
SERTANIA.....	1	1	6 800	-	-	-	-	
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	8	8	57 402	-	-	1	290	
PETROLINA.....	8	8	57 402	-	-	1	290	
CABROBO.....	1	1	6 127	-	-	-	-	
PETROLINA.....	7	7	51 275	-	-	1	290	
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	14	13	536 634	1	700	4	16 380	
VALE DO IPOJUCA.....	6	5	487 126	-	-	2	9 810	
BELO JARDIM.....	1	1	429 415	-	-	-	-	
CARUARU.....	2	2	13 511	-	-	1	7 650	
PESQUEIRA.....	1	1	40 000	-	-	-	-	
SAO BENTO DO UNA.....	2	1	4 200	-	-	1	2 160	
ALTO CAPIBARIBE.....	1	1	891	1	700	-	-	
SURUBIM.....	1	1	891	1	700	-	-	
MEDIO CAPIBARIBE.....	3	3	28 923	-	-	1	2 160	
LIMOEIRO.....	3	3	28 923	-	-	1	2 160	
GARANHUNS.....	4	4	19 694	-	-	1	4 410	
GARANHUNS.....	4	4	19 694	-	-	1	4 410	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PERNAMBUCO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	* ARMAZENS CONVENCIONAIS, * ESTRUTURAIS E INFLAVEIS *		* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS *		* SILOS		
	* ESTABE- * CIMENTOS	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)
MATA PERNAMBUCANA.....	25	25	417 635	-	-	5	8 580
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	9	9	209 083	-	-	3	5 230
CAMUTANGA.....	1	1	39 168	-	-	-	-
CARPINA.....	1	1	4 500	-	-	1	1 800
GOIANA.....	2	2	60 500	-	-	-	-
LAGOA DO ITAENGA.....	1	1	16 700	-	-	-	-
NAZARE DA MATA.....	1	1	32 025	-	-	-	-
PAUDALHO.....	1	1	200	-	-	1	3 400
TIMBAUBA.....	1	1	39 460	-	-	1	30
VICENCIA.....	1	1	16 530	-	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	3	3	9 677	-	-	2	3 350
POMBOS.....	1	1	3 656	-	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	2	6 021	-	-	2	3 350
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	13	13	198 875	-	-	-	-
AGUA PRETA.....	1	1	4 122	-	-	-	-
BARREIROS.....	1	1	12 240	-	-	-	-
CATENDE.....	1	1	31 900	-	-	-	-
CORTES.....	1	1	10 000	-	-	-	-
ESCADA.....	1	1	5 700	-	-	-	-
JOAQUIM NABUCO.....	1	1	28 570	-	-	-	-
MARAIAL.....	1	1	420	-	-	-	-
PRIMAVERA.....	1	1	20 833	-	-	-	-
RIBEIRAO.....	2	2	11 265	-	-	-	-
RIO FORMOSO.....	2	2	33 875	-	-	-	-
SIRINHAEM.....	1	1	39 950	-	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	32	28	851 923	4	203 509	10	50 792
ITAMARACA.....	1	1	57 800	-	-	-	-
IGARASSU.....	1	1	57 800	-	-	-	-
RECIFE.....	26	23	750 773	4	203 509	8	47 292
CAMARAGIBE.....	1	1	17 059	-	-	-	-
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	3	3	75 996	-	-	-	-
OLINDA.....	2	2	4 740	1	1 500	2	14 984

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	* ARMAZENS CONVENCIONAIS, * * ESTRUTURAIS E INFLAVEIS *		* ARMAZENS GRANELEIROS * * E GRANELIZADOS *		* SILOS *			
	* TOTAL DE *	* ESTABELE- * CIMENTOS *	* NUMERO * * DE *	* CAPACIDADE * * UTIL * * (M3) *	* NUMERO * * DE *	* CAPACIDADE * * UTIL * * (T) *	* NUMERO * * DE *	* CAPACIDADE * * UTIL * * (T) *
E								
MUNICIPIOS								
PAULISTA.....	4	4	51	406	-	-	1	4 500
RECIFE.....	14	11	591	072	2	202 000	3	22 208
SAO LOURENCO DA MATA.....	2	2	10	500	1	9	2	5 600
SUAPE.....	5	4	43	350	-	-	2	3 500
CABO.....	3	2	8	200	-	-	2	3 500
IPOJUCA.....	2	2	35	150	-	-	-	-

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	12	2 032	3	30	3	16
SERTAO PERNAMBUCANO.....	-	-	1	30	1	15
SERTAO DO MOXOTO.....	-	-	1	30	1	15
SERTANIA.....	-	-	1	30	1	15
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	1	18	1	0	-	-
PETROLINA.....	1	18	1	0	-	-
CABROBO.....	1	18	1	0	-	-
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	3	44	1	0	2	0
ALTO CAPIBARIBE.....	-	-	-	-	1	0
SURUBIM.....	-	-	-	-	1	0
MEDIO CAPIBARIBE.....	2	44	-	-	-	-
LIMOEIRO.....	2	44	-	-	-	-
GARANHUNS.....	1	0	1	0	1	0
GARANHUNS.....	1	0	1	0	1	0
MATA PERNAMBUCANA.....	2	9	-	-	-	-
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	2	9	-	-	-	-
ESCADA.....	1	6	-	-	-	-
RIBEIRAO.....	1	3	-	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	6	1 961	-	-	-	-
RECIFE.....	5	1 946	-	-	-	-
CAMARAGIBE.....	1	194	-	-	-	-
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	1	10	-	-	-	-
PAULISTA.....	3	1 742	-	-	-	-
SUAPE.....	1	15	-	-	-	-
CABO.....	1	15	-	-	-	-

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	30	2	39	10	1 274
SERTÃO PERNAMBUCANO.....	1	2	1	2	1	4
ARARIPINA.....	-	-	1	2	1	4
OURICURI.....	-	-	1	2	1	4
SERTÃO DO MOXOTO.....	1	2	-	-	-	-
SERTANIA.....	1	2	-	-	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	1	27	-	-	1	24
PETROLINA.....	1	27	-	-	1	24
CABROBO.....	1	27	-	-	-	-
PETROLINA.....	-	-	-	-	1	24
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	1	1	-	-	3	14
VALE DO IPOJUCA.....	-	-	-	-	2	11
CARUARU.....	-	-	-	-	2	11
ALTO CAPIBARIBE.....	1	1	-	-	-	-
SURUBIM.....	1	1	-	-	-	-
GARANHUNS.....	-	-	-	-	1	4
GARANHUNS.....	-	-	-	-	1	4
METROPOLITANA DE RECIFE.....	-	-	1	37	5	1 232
RECIFE.....	-	-	1	37	5	1 232
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	-	-	-	-	1	423
OLINDA.....	-	-	-	-	1	519
RECIFE.....	-	-	-	-	3	290
SAO LOURENCO DA MATA.....	-	-	1	37	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	7	85
SERTAO PERNAMBUCANO.....	-	-	-	-	1	1
ARARIPINA.....	-	-	-	-	1	1
ARARIPINA.....	-	-	-	-	1	1
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	-	-	-	-	2	0
PETROLINA.....	-	-	-	-	2	0
PETROLINA.....	-	-	-	-	2	0
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	-	-	-	-	1	60
GARANHUNS.....	-	-	-	-	1	60
GARANHUNS.....	-	-	-	-	1	60
MATA PERNAMBUCANA.....	-	-	-	-	1	2
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	-	-	-	-	1	2
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	-	-	-	-	1	2
METROPOLITANA DE RECIFE.....	-	-	-	-	2	22
RECIFE.....	-	-	-	-	2	22
RECIFE.....	-	-	-	-	2	22

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	39	11	702	20	15 298
SERTAO PERNAMBUCANO.....	-	-	2	35	4	217
ARARIPINA.....	-	-	1	6	2	63
OURICURI.....	-	-	1	6	2	63
SALGUEIRO.....	-	-	1	29	1	106
SALGUEIRO.....	-	-	1	29	1	106
PAJEU.....	-	-	-	-	1	47
SAO JOSE DO EGITO.....	-	-	-	-	1	47
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	1	2	4	318	2	19
PETROLINA.....	1	2	4	318	2	19
CABROBO.....	-	-	1	297	1	1
PETROLINA.....	1	2	3	21	1	18
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	1	0	1	120	4	2 224
VALE DO IPOJUCA.....	-	-	-	-	2	808
PESQUEIRA.....	-	-	-	-	1	4
SAO BENTO DO UNA.....	-	-	-	-	1	804
GARANHUNS.....	1	0	1	120	2	1 416
GARANHUNS.....	1	0	1	120	2	1 416
MATA PERNAMBUCANA.....	-	-	1	20	2	2 597
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	-	-	-	-	1	2 552
CARPINA.....	-	-	-	-	1	2 552
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	-	-	1	20	1	45
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	-	-	1	20	1	45
METROPOLITANA DE RECIFE.....	2	38	3	209	8	10 242
RECIFE.....	2	38	3	209	7	10 240
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	-	-	1	57	-	-
OLINDA.....	-	-	-	-	1	2 527
PAULISTA.....	-	-	-	-	1	3 386
RECIFE.....	2	38	2	152	3	3 171
SAO LOURENCO DA MATA.....	-	-	-	-	2	1 156

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
MUNICIPIOS						
SUAPE.....	-	-	-	-	1	2
CABO.....	-	-	-	-	1	2

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	385	2	481	1	17
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	2	359	-	-	1	17
PETROLINA.....	2	359	-	-	1	17
CABROBO.....	1	346	-	-	-	-
PETROLINA.....	1	13	-	-	1	17
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	2	25	-	-	-	-
VALE DO IPOJUCA.....	2	25	-	-	-	-
CARUARU.....	1	8	-	-	-	-
PESQUEIRA.....	1	18	-	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	-	-	2	481	-	-
RECIFE.....	-	-	2	481	-	-
OLINDA.....	-	-	1	395	-	-
SAO LOURENCO DA MATA.....	-	-	1	86	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TRIGO (EM GRÃO)			SEMENTE DE TRIGO		
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)		NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	
TOTAL.....	4	29 633		-		-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	4	29 633		-		-
RECIFE.....	4	29 633		-		-
OLINDA.....	1	5 000		-		-
RECIFE.....	3	24 632		-		-

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE UTIL
ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	194 289 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	- T
SILO (PARA GRÃOS).....	11 000 T
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	25
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	21
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	4



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

PESQUISA DE ESTOQUES

PERÍODO
DE
REFERÊNCIA
2º SEMESTRE
1995

01 CÓDIGO DO MUNICÍPIO

02	NÚMERO DO CADASTRO PARA USO DO ÓRGÃO APURADOR											
1												

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

03	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	04	MUNICÍPIO											
05	NOME													
06	ENDEREÇO													
07	CGC				08	TELEX				09	CEP			
10	ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO													
COMÉRCIO (EXCLUSIVE SUPERMERCADO)			1	INDÚSTRIA			4	SERVIÇO (INCLUSIVE ARMAZÉM GERAL)			8			
SUPERMERCADO			2					PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA			16			

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

11	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	12	MUNICÍPIO										
13	FIRMA OU RAZÃO SOCIAL												
14	ENDEREÇO DA SEDE DA ADMINISTRAÇÃO GERAL												
15	TELEFONE(S)						16	CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO DA EMPRESA					
						UF	MESO	MICRO	MUNICÍPIO	DV			
17	PROPRIEDADE DA EMPRESA												
1	GOVERNO (FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL)				3	COOPERATIVA							
2	INICIATIVA PRIVADA				4	ECONOMIA MISTA							

18 SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

01- QUAL A SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DURANTE O 2º SEMESTRE DE 1995?

1	ATIVO	2	INATIVO (PREENCHA ATÉ O QUADRO 19)
3	EXTINTO (PASSE PARA O ÍTEM 02)		

02- SE NO ÍTEM ANTERIOR (01) ASSINALOU A QUADRÍCULA 3, INFORME A CAUSA DA EXTINÇÃO

1	INSTALAÇÕES DEMOLIDAS	2	MUDANÇA DE USO DAS INSTALAÇÕES (INFORME NOVO USO NO QUADRO 22-OBSERVAÇÕES)
3	OUTRA (JUSTIFIQUE NO QUADRO 22 -OBSERVAÇÕES)		

19 MODALIDADE DE ARMAZENAGEM			
UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE ÚTIL	UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE ÚTIL
01 ARMAZÉM CONVENCIONAL ESTRUTURAL INFLAVEL	m ³	02 ARMAZÉM GRANELEIRO GRANELIZADO	t
UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE ÚTIL	99 CONTROLE	
03 SILO (PARA GRÃOS)	t		

20 QUANTIDADES EXISTENTES EM 31/12/1995 EM QUILOGRAMAS					
01 ALGODÃO(EM PLUMA)		03 ALGODÃO(EM CAROÇO)		05 CAROÇO DE ALGODÃO	
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
07 SEMENTE DE ALGODÃO		10 ARROZ(EM CASCA)		12 ARROZ BENEFICIADO	
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
14 SEMENTE DE ARROZ		21 CAFÉ(EM COCO)		23 CAFÉ(EM GRÃO)	
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
30 FEIJÃO PRETO(EM GRÃO)		32 FEIJÃO DE COR(EM GRÃO)		41 MILHO(EM GRÃO)	
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
43 SEMENTE DE MILHO		50 SOJA(EM GRÃO)		52 SEMENTE DE SOJA	
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
61 TRIGO(EM GRÃO)		63 SEMENTE DE TRIGO		99 CONTROLE	
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS

21 SE NÃO EXISTIR NO ESTABELECIMENTO EM 31/12/1995 NENHUM DOS PRODUTOS RELACIONADOS NO QUADRO 20, RESPONDER:	
01 - REALIZOU ARMAZENAGEM DE ALGUM PRODUTO AGROPECUÁRIO E/OU DE SEUS DERIVADOS DURANTE ALGUM PERÍODO DO 2º SEMESTRE DE 1995?	
1 <input type="checkbox"/> SIM (PASSE PARA O ÍTEM 02)	2 <input type="checkbox"/> NÃO
02 - SE NO ÍTEM ANTERIOR(01) ASSINALOU A QUADRÍCULA 1, RESPONDER: ALGUM DESSES PRODUTOS ESTÁ IMPRESSO NO QUADRO 20?	
1 <input type="checkbox"/> SIM	2 <input type="checkbox"/> NÃO

22 OBSERVAÇÕES
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>

23 AUTENTICAÇÃO	
INFORMANTE	RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS
<p>.....</p> <p style="text-align: center;">Nome em letra de imprensa</p> <p>.....</p> <p>...../1996</p> <p style="text-align: center;">Data da informação</p>	<p>.....</p> <p style="text-align: center;">Nome em letra de imprensa</p> <p>.....</p> <p style="text-align: center;">Nome da agência de coleta</p> <p>...../1996</p> <p style="text-align: center;">Assinatura</p>

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Iojá - 20021-120
Casteleto - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574 - Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE O1 - Conjunto O3 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tels.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Símplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tels.: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40013-900 - Tels.: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar - Cruzeiro
30310-150 - Tels.: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r.61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)222-0733/0380 r.134 e 156 Fax: (048)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TÉRREO
CIDADE BAIXA - 90010-390 - TEL.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - TEL.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar
78020-810 - Tel.: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS. B1.H - Ed. Venâncio II - 1ª andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação Automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.